

Boletim mensal

IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

FEVEREIRO/2026

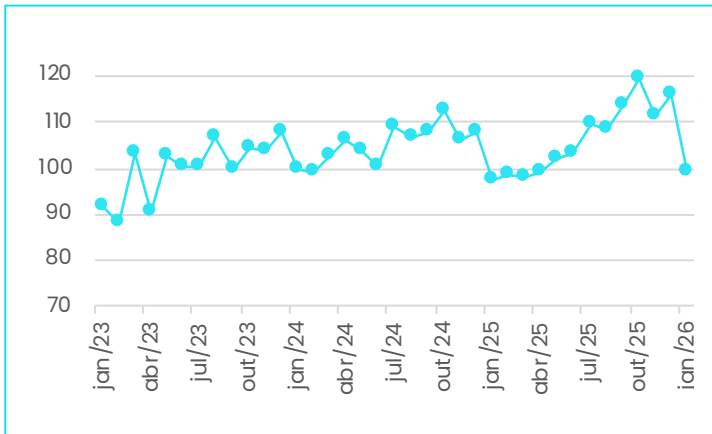
Divisão das atividades econômicas

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs). **750** das **1.332** existentes, **76** divisões das **87** e **17** seções das **21**.

Resultado Janeiro/2026 (YoY%) O IODE-PMES mostrou avanço de

+1,3%

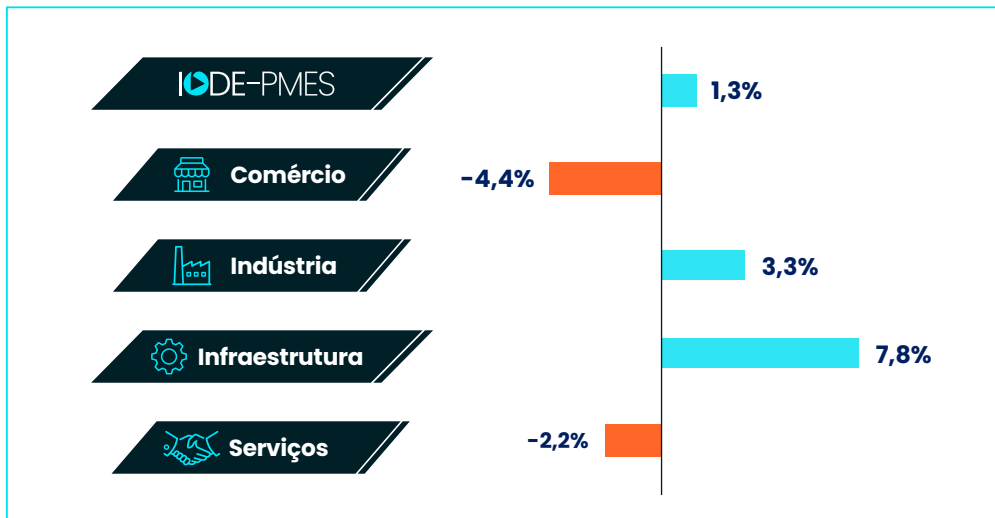
Evolução mensal do IODE-PMES (Número-índice: média 2023 = 100)



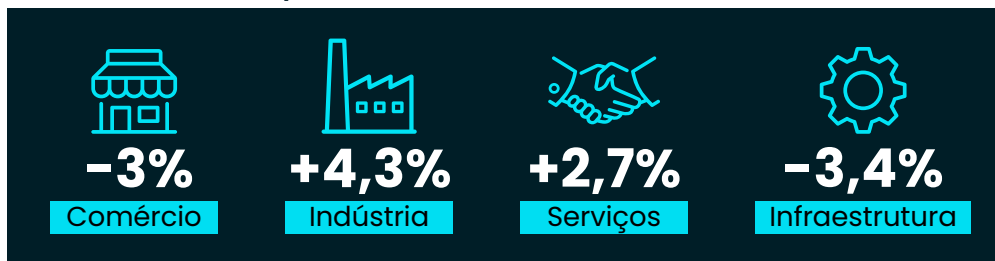
Variação mensal do IODE-PMES (YoY%)

fev/25	98,5
mar/25	98,1
abr/25	99,4
maio/25	102,1
jun/25	103,1
jul/25	109,8
ago/25	108,7
set/25	113,4
out/25	119,3
nov/25	111,6
dez/25	116,3
jan/26	99

Desempenho acumulado no ano do IODE-PMES (YTD%)



Resultados acumulados por setor em Janeiro/2026 (últimos 12 meses)



YoY (Year over Year): comparação entre períodos (meses, trimestres etc.) em anos diferentes, ou seja, mede o desempenho atual frente ao metrificado no mesmo período do ano anterior.

YDT (Year to Date): mede o resultado acumulado do ano até o final de determinado período (meses, trimestres etc.) frente ao metrificado na mesma janela temporal do ano anterior.



Faturamento das PMES inicia 2026 em crescimento

Destaques do mês

IODE-PMES

IODE-PMES avançou 1,3% em janeiro de 2026 na comparação anual.

Índice inicia 2026 em terreno positivo, porém em desaceleração em relação ao desempenho do 4T2025.

Setores com maior volume de empresas, Comércio e Serviços, retornaram ao campo negativo.

O Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES) indica que a movimentação financeira média real das PMEs brasileiras avançou 1,3% em janeiro, na comparação com o mesmo mês em 2025. Apesar do avanço, o resultado confirma perda de tração no início do ano, após um desempenho mais robusto no fim de 2025 (+6,4% YoY no 4T2025).

O mercado de PMEs tem se mostrado altamente sensível a mudanças nas dinâmicas de renda e na confiança dos consumidores. Em janeiro, o Índice de Confiança do Consumidor da Fundação Getulio Vargas (ICC-FGV) registrou o primeiro recuo em cinco meses – período que coincidiu com a fase de maior avanço do IODE-PMES ao longo de 2025 –, reforçando o movimento de desaceleração já observado no índice.

Nesse contexto, **o IODE-PMES tem evidenciado, nos últimos meses, diferenças relevantes de desempenho entre os setores**, refletindo o impacto desigual das atuais condições econômicas sobre as diversas atividades.

Indústria

Em janeiro, o desempenho das PMEs industriais voltou a se destacar, com crescimento de 3,3% na comparação com o mesmo mês de 2025, reforçando o processo de recuperação iniciado em maio de 2025. Apesar do resultado positivo, o avanço não foi amplamente disseminado entre os segmentos acompanhados pelo IODE-PMES: dos 23 subsetores da indústria de transformação, apenas 11 apresentaram crescimento do faturamento real, **com destaque para “Confecção de peças do vestuário e acessórios” e “Máquinas e equipamentos”**.

Serviços

No setor de Serviços, o faturamento real das PMEs recuou 2,2% na comparação com janeiro de 2025, interrompendo uma sequência de sete meses consecutivos de avanço. Ainda assim, o resultado foi parcialmente sustentado pelo desempenho positivo de segmentos relevantes, com **destaque para alojamento e alimentação e saúde humana e serviços sociais**.



Comércio

No comércio, as PMEs retornaram ao campo negativo em janeiro. O faturamento médio real do setor recuou 4,4% na comparação anual, após ter avançado 2,8% no mês anterior.

A retração foi observada tanto no atacado como no varejo, que registraram quedas de 2,6% e 3%, respectivamente, na comparação anual. Ainda assim, alguns segmentos varejistas apresentaram desempenho positivo no período, com destaque para “Artigos fotográficos” e “Plantas e flores naturais”.



Infraestrutura

Por outro lado, o setor de Infraestrutura retornou ao campo positivo em janeiro, com avanço de 7,8% na comparação anual.

Apesar desse resultado, segmentos relevantes do universo de PMEs ligados à construção civil permaneceram em campo negativo, como construção de edifícios e serviços especializados para construção, refletindo a manutenção das taxas de juros em patamares elevados e a volatilidade da confiança.

Com a incorporação dos resultados de janeiro de 2026, **o IODE-PMES passou a acumular oito meses consecutivos de crescimento**, sinalizando uma reversão gradual e consistente iniciada em junho de 2025. Os fundamentos econômicos observados

nos últimos meses seguem favoráveis, com destaque para a manutenção do desemprego em patamares historicamente baixos e a redução das expectativas inflacionárias para 2026. Esses fatores contribuem para um ambiente mais positivo ao longo do ano, especialmente diante da expectativa de que o Banco Central inicie um novo ciclo de cortes de juros ainda no primeiro trimestre.

De todo modo, **2026 deve exigir mais cautela por parte dos empresários brasileiros, em um ambiente de negócios caracterizado por elevada incerteza e mais volatilidade macroeconômica, tanto no cenário doméstico como no internacional.** No campo doméstico, é relevante destacar que, historicamente, anos eleitorais não estão associados a retrações expressivas da atividade econômica, mas tendem a induzir uma postura mais cautelosa por parte dos agentes econômicos, especialmente nas decisões de investimento.



IODE-PMES

Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs

IODE-PMES: características dos dados e objetivos

Entenda a composição do índice e como ele pode ajudar na avaliação das tendências da atividade econômica das PMEs brasileiras.

O **Índice Omie de Desempenho Econômico das Pequenas e Médias Empresas (IODE-PMES)** atua como um termômetro econômico das PMEs e oferece uma análise setorialmente segmentada do mercado no Brasil. Para elaborar os índices, a Omie analisa dados agregados e anonimizados de movimentações financeiras de contas a receber de mais de 180 mil clientes, cobrindo 750 CNAEs (de 1.332 subclasses existentes), considerando filtros de representatividade estatística. Atualmente, o Omie processa mais de R\$ 35 bilhões em notas fiscais emitidas por mês, representando um fluxo de cerca de 3,5% do PIB brasileiro.

Os dados que compõem o IODE-PMES são deflacionados com base nas aberturas do IGP-M (FGV)¹, tendo como base o índice vigente no último mês de análise, com o objetivo de expurgar o efeito meramente inflacionário na série temporal, possibilitando que a evolução das movimentações financeiras em termos reais seja observada.

Revisão e aprimoramento da metodologia realizado em Janeiro/2026

Realizamos uma revisão retroativa dos dados do IODE-PMES com o objetivo de incorporar novas informações e validar os limites de faturamento anual de cada unidade de observação (até R\$ 50 milhões anuais). Com a expansão da base de clientes da Omie, essas revisões tornam-se fundamentais para assegurar mais precisão e a atualização das análises. Nesse contexto, o IODE-PMES foi ampliado, passando a abranger 750 atividades econômicas (CNAEs) ante 748. Em termos de resultados, as principais alterações concentram-se na melhora do desempenho do setor de Serviços em 2025. Em contrapartida, identificou-se uma ligeiramente negativa nos setores de Comércio e Infraestrutura. Como os ajustes observados foram marginais, o índice revisado permanece consistente com as tendências de mercado apresentadas nos boletins analíticos anteriores.

A Omie entende que a disponibilização dessas informações contribui para:

- a compreensão mais detalhada do comportamento da economia brasileira;
- a definição de políticas públicas setoriais;
- o aprimoramento da visão do empreendedor sobre o comportamento de seu mercado.

Os relatórios são criados para fornecer dados úteis aos empresários e ao setor econômico, **seguindo rigorosamente a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/18)**. A Omie visa observar o fluxo das atividades econômicas destacando índices de crescimento ou de retração dos setores, sem divulgar valores monetários.

Por fim, o IODE-PMES é aferido e divulgado mensalmente com reduzida defasagem, o que possibilita uma análise das movimentações das atividades do momento presente. A reunião desses dados acumulados mês a mês permite uma completa avaliação do comportamento das PMEs durante o ano, tanto em visualização geral dos dados quanto abertos por setores da economia (Serviços, Comércio, Indústria e Infraestrutura).

Nosso time

Núcleo de Estudos e Índices Econômicos

Marina Moraes
Felipe Beraldi
Matheus Gonçalves
Bruna Cremonini

CEO & Founder

Marcelo Lombardo

CTO & Founder

Rafael Olmos

CRO

Aurora Suh

CFO

Frederico Braga

CFSO

Rafael Sobral

CHRO

Melissa Guimaraes

Diretor de Product Marketing

José Adriano

Diretor Executivo de Vendas

Fábio Flaksberg

Diretor de Growth, Marketing e Inbound

Daniel Rosa

¹ Os dados que compõem a abertura setorial Indústria são deflacionados com base na evolução do IPA-FGV./ Os dados que compõem as aberturas setoriais Comércio e Serviços são deflacionados com base na evolução do IPC-FGV./ Os dados que compõem a abertura setorial Infraestrutura são deflacionados com base na evolução do INCC-FGV./ Para deflacionar os dados gerais do IODE-PMES, levamos em conta cada abertura do IGP-M e o respectivo peso do setor na movimentação financeira do mês de referência.